

**PRÓXIMA
SEMANA**

10 DE MARÇO — SEX
Via Sacra
18h

7 DE MARÇO — TER
Lectio Divina
21h30

Donativos

IBAN: PT50.0018.0003.5402.5275.0200.6
SWIFT/BIC: TOTAPTPL
MBWAY: 910719323

Contactos

21 4680342
paroquia.estoril@gmail.com
paroquiadoestoril.com

H HORÁRIOS

HORÁRIO GERAL PARÓQUIA

ACOLHIMENTO E CARTÓRIO

2^a a 6^a — 10h > 12h / 16h > 18h

SAB — 10h > 11h

CONFISSÕES

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

2^a a SÁB — 10h > 11h

IGREJA SRA. BOA NOVA

2^a a 6^a — 18h30 > 19h

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

5^a — 10h > 12h e 16h > 18h

LECTIO DIVINA

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

3^a | 21h30 - 22h30

MISSAS

DOMINGO

IG. DE STO. ANTÓNIO - 8h, 13h, 18h

IG. SRA. BOA NOVA - 10h, 11h30,
19h15

SÁBADO

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30

IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h

(vespertina)

SEG A SEX

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30

IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h

CAPELA COLÉGIO SRA. BOA NOVA - 8h30

(Qua)



EVANGELHO

EVANGELHO SEGUNDO S. MATEUS 17, 1-9

«Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e

da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-Se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

“... REVELAÇÃO ANTECIPADA DE CRISTO GLORIOSO...”

A Transfiguração é a revelação antecipada de Cristo glorioso, como a sua Ressurreição, no fim da Quaresma, O há-de manifestar. Em Cristo transfigurado se antevê, desde já, a vida e a imortalidade a que somos chamados,

reconhecemos a glória do Filho de Deus que se há-de revelar em nós próprios e tomamos coragem para subirmos, ao longo da Quaresma, até à transfiguração pascal, que Deus dará a quem escutar e seguir o seu Filho.

PARÓQUIA DO ESTORIL



FOLHA
INFORMATIVA
Nº429
ANO XIII

5 a 11

**março
2023**

**II DOMINGO DA
QUARESMA**

**LEITURA I: GEN
12,1-4**

SALMO 32

(33)

**REFRÃO:
ESPERAMOS,
SENHOR,
NA VOSSA
MISERICÓRDIA**

**LEITURA II: 2
TIM 1,8B-10**



COMENTÁRIO

*in Secretariado
Nacional de
Liturgia*



REFLEXÃO

APONTAMENTO
DA SEMANA

“Acarinhar a memória da certeza.”

Não há dúvida que a cruz é a realidade cristã mais paradoxal, e tanto mais quanto não estamos imunes a uma fé mundana e tibia que tem vergonha de anunciar Cristo crucificado. Logo, para percebermos que não há verdadeiro amor sem sacrifício, como aos apóstolos do Tabor, Deus também favorece cada um de nós com algum episódio marcante, inconfundível, decisivo, “uma graça que nos convém enquanto vivemos na terra, para acarinhar e preencher a memória da certeza dos bens do céu” e expurgar do nosso coração o escândalo da cruz.

MEMÓRIAS DA TERRA SANTA Dominus flevit

Descendo o Monte das Oliveiras para alcançar Jerusalém atravessando o vale do Cédron, encontrámos, a meio da encosta, o lugar conhecido como Dominus flevit – onde “o Senhor chorou” ao ver a cidade de Jerusalém. Chorou enquanto descia esta encosta, montado num jumentinho, aclamado pela multidão que trazia ramos nas mãos e estendia mantos à sua passagem. Chorou porque, apesar do entusiasmo do momento, embora as portas da cidade se abrissem à sua chegada, o coração de Jerusalém permanecia fechado: “não reconheceste o tempo em que foste visitada”. Entrámos na pequena capela que marca o lugar e ouvimos o evangelho correspondente. A parede do altar é aberta por uma janela através da qual vemos a cidade. E aí está ela. Jerusalém, a grande. Jerusalém, a abençoada. Ainda hoje fechada à visita do seu Senhor, d’Aquele que a fundou e a abençoou, Aquele que lhe pode trazer a paz. Mas não é só sobre Jerusalém, a cidade, que o Senhor chora. Chora também, hoje, pela sua Igreja. Chora pela Igreja santa, porque a rejeitam. Chora pela Igreja pecadora, porque O rejeita. Não chores, Senhor, que nos fazes chorar a nós. Deixa-nos enxugar as tuas lágrimas.

Pe. João Brito

Quaresma

A Quaresma é um tempo de mobilização interior, de uma forma muito simples porque tem de ser, porque também é de uma forma muito objetiva, de uma forma muito concreta que eu tenho de me por aberto àquilo que Deus pode fazer em mim. E, neste tempo da Quaresma, nós somos chamados, de facto, a calçar as sapatilhas, a nos colocar à estrada, a tomarmos a trilha do peregrino, a sentirmos que nos temos de dar ao trabalho. A espiritualidade não é uma zona de conforto, é um caminho, é o desafio, é o desafio a uma estrada que nós temos de abraçar. Que nós sintamos que Deus vem em socorro da nossa fragilidade, que Deus vem em socorro da nossa vida vulnerável, e que Ele é capaz de dar consistência espiritual à vida que cada um de nós vive. A Palavra do Senhor é uma palavra forte, exigente, comprometedora, mas também é uma palavra libertadora. Também nós precisamos de liberdade, de libertação. Tanta coisa nos escraviza. Estamos prisioneiros, capturados por tanto egoísmo,

tanto individualismo, tanta condescendência, tanta facilidade, tanta autocomiseração. Estamos capturados por tanta coisa que temos de sacudir. A Palavra de Jesus é uma palavra que nos liberta. Os três meios que nos são dados, que nos são apontados, são meios muito simples, mas como dizia o Papa Francisco, “São meios que formam o nosso coração.” E nós precisamos disso, formar o nosso coração na caridade, no amor, na esperança, na fé.

Pe. Paulo Malícia

LEVANTA-TE!



RETIRO DE SILÊNCIO DE QUARESMA

10 a 12 Março 2023
Informações e inscrições para:
paroquia.estoril@gmail.com
ou telef: 214680342